

‘Fui coagida a fazer um vídeo pedindo desculpa’, denuncia passageira agredida por policiais

Vítima denuncia que foi coagida dentro da própria delegacia e obrigada a gravar um vídeo pedindo desculpas.

O caso de agressão contra uma passageira em uma embarcação que faz a linha Breves-Belém, na tarde da última quarta-feira (16), no município de Breves, Arquipélago do Marajó, que partiu de investigadores da Polícia Civil que atuam em Portel, tem uma nova versão.

A vítima, que chegou a ser expulsa do navio pelos investigadores e levada para a delegacia, denuncia que foi coagida a gravar um vídeo pedindo desculpas pelo ocorrido.

“Eles disseram que se eu não fizesse um vídeo dentro da delegacia pedindo desculpas, que eu ia presa. Eu fui coagida dentro da própria delegacia, fui empurrada e lá dentro tem câmera, dá pra ver tudo. A polícia sempre está correta, a polícia é sempre a primeira a ser ouvida. O trabalhador, que não tem dinheiro, fica passando por esse tipo de situação”, lamenta ela.

A passageira denuncia ainda, que uma mulher, não identificada, teria puxado uma arma para constranger e ameaçar as pessoas que estavam dentro da embarcação, para que parassem de filmar as agressões.

“Cadê os nossos direitos? Uma mulher ficando contra outras duas mulheres sendo agredidas, porque ali estava eu e minha sobrinha. Esse é o resultado de gente honesta, trabalhadora.

Esse é o resultado de quem se cala, porque se eles fizeram isso diante de todo mundo ali, eles fizeram isso em outros lugares”, lamenta.

A vítima também agradeceu a solidariedade que tem recebido de muitas pessoas, principalmente do povo de Breves. “Agradeço ao povo que me prestou solidariedade”.

Segundo as diversas denúncias recebidas pelo DOL. na noite de ontem, os agressores abusavam do poder para expulsar a passageira do navio. Um deles teria se incomodado com a mulher que prendeu a rede ao lado da dele no interior da embarcação. Não satisfeito, deram voz de prisão, gritaram, xingaram e agrediram a mulher, usando da força e jogando parte dos pertences da passageira no rio.

Em nota enviada ao DOL, também na noite de ontem, a Polícia Civil confirmou que os agressores são policiais e lamentou o ocorrido, afirmando que, “ao tomar conhecimento do caso instaurou, de forma imediata, pela Corregedoria da Polícia Civil, um procedimento para apurar o caso, além de determinar o afastamento e a remoção dos policiais do local onde atuam”.

O DOL voltou a entrar em contato com a Polícia Civil e, aguarda um posicionamento sobre as novas denúncias feitas pela vítima.

Foto: Divulgação/PRF

Por: Diário Online Com informações PRF

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/resultado-do-edital-para-elaboradores-de-itens-do-enem-e-divulgado/>

Atingida por Flecha- Arqueiro responderá por lesão corporal; Vítima passa bem.

(Foto DOL)-Caso foi registrado na Seccional da Cidade Nova. Flechada não afetou movimentos do braço da feirante Francisca da Silva

A mulher que foi atingida por uma flecha em um ônibus em Ananindeua, região metropolitana de Belém, passa bem. O acidente aconteceu na manhã desta sexta-feira (20), na rodovia Mário Covas.



Foto: Cláudio Pinheiro (O Liberal)

Leia Também: [Passageira é atingida por flecha em ônibus](#)

A vítima foi identificada como Francisca Alves da Silva Neta. Ela é feirante e ia para o trabalho por volta das 8h, quando foi atingida pela flecha no interior de um ônibus.

O caso foi registrado na Seccional da Cidade Nova como lesão corporal culposa. Francisca não queria registrar boletim de ocorrência, mas foi procurada pelos policiais e esteve na seccional esta tarde para prestar esclarecimentos. A vítima não quis falar com a imprensa. O arqueiro vai prestar depoimento ainda hoje.

Francisca trabalha na feira Jardim América, ela e o marido têm uma banca de verduras. A feirante foi atingida pouco antes de descer do ônibus Luis da Silva Martins disse que foi avisado da flechada por um conhecido da esposa que estava no ônibus do momento do acidente.

Desesperado, Luís não acreditava que a esposa tivesse sido atingida por uma flecha. Francisca foi levada para o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência pelo próprio autor da flechada. Segundo o marido, a feirante não teve o movimento do

braço afetado e o ferimento foi superficial. Por conta disso, a vítima foi logo liberada.

O marido confirmou que o autor da flechada não é morador do condomínio União Norte. O visitante é um homem do Rio de Janeiro, que está de passagem por Belém, e começou a praticar arco e flecha no local. O feirante informou ainda que o arqueiro prestou apoio a Francisca, além de ter comprado os remédios necessários para o ferimento no braço.

Por Orm News com Jornal Folha do Progresso

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981151332 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo:
9335281839 *e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br